

# **A governança dos transportes em áreas metropolitanas na França**

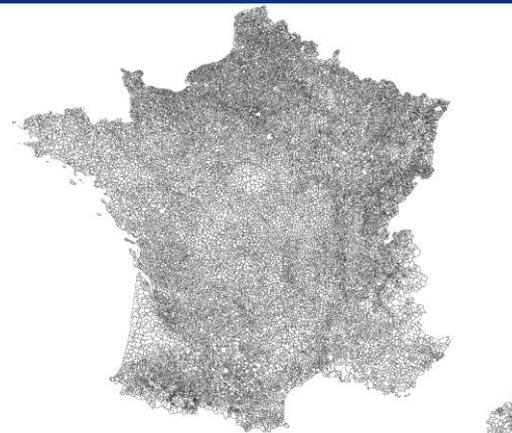
**AEAMESP**  
**12 de junho de 2018**

**Françoise Méteyer-Zeldine**  
**Conselheira Desenvolvimento Sustentável**

# Alguns números sobre a França



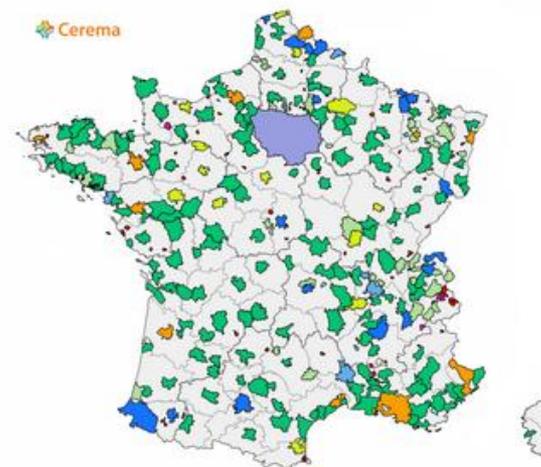
**67 Milhões**



**35 411 Municípios**



**13 Regiões**

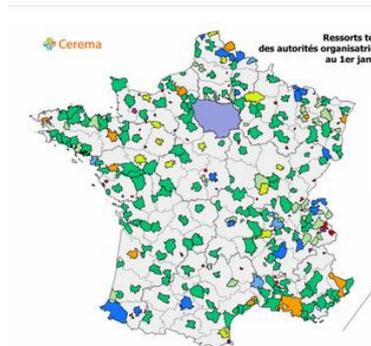


**330 AOM**

# Uma organização apoiada sobre 4 pilares



**Um âmbito territorial da mobilidade**



**Uma autoridade organizadora da mobilidade AOM**



**Um plano de mobilidade urbana PDU**

**O versement transport:**  
uma contribuição fundamental para o financiamento dos transportes urbanos

Instaurado nos anos 1970, quando as cidades privilegiavam o carro particular e o transporte coletivo sofria um certo declínio, o *versement transport* é hoje mais do que imprescindível ao sistema de financiamento do transporte público urbano na França.  
A sua retribuição se manteve crescente durante 40 anos, a ponto de se tornar a primeira fonte de recursos para o transporte coletivo urbano. Em 2011, representava 42% dos recursos líquidos nacionalmente elaborados e o financiamento das despesas operacionais e de investimento dos transportes coletivos urbanos, com mais de 13 bilhões de euros.  
Essa contribuição das empregadoras com mais de 9 funcionários instalados dentro das áreas atendidas pelo transporte urbano proporciona a "remuneração" do transporte coletivo, fazendo dele, em efeito dos usuários, uma verdadeira atividade econômica.  
Apresentando essa dinâmica, as autoridades organizadoras dos transportes urbanos precisam hoje sustentar uma oferta eficiente em um cenário de finanças públicas em deterioração e de alta incerteza. Por ser fundamental ao sistema de financiamento dos transportes nas cidades, o *versement transport* não deixa de levantar questionamentos quanto ao seu futuro. Qual será o seu desenvolvimento nos próximos anos? Precisa acompanhar a expansão das áreas de distribuição e promover o desenvolvimento de oferta de transporte coletivo além das áreas urbanas hoje atendidas? Em que âmbito de financiamento geral do transporte coletivo deve estar inserido? Essas serão mais questões a serem



**Um financiamento dedicado o VT**

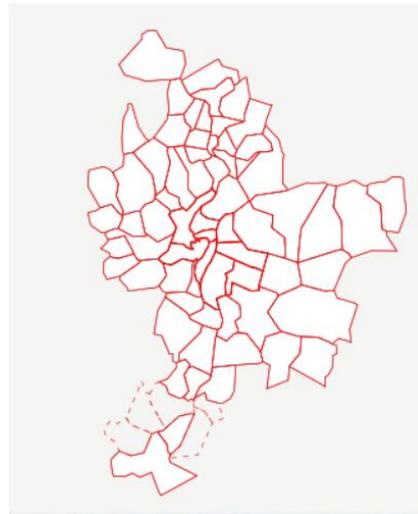
**TRESOR**  
IR CTION GÉNÉRALE

# O âmbito territorial da mobilidade

A bacia dos deslocamentos das pessoas e das cargas urbanas define o território que vai além dos limites municipais



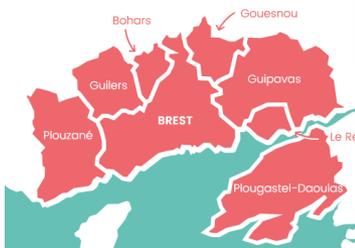
**Comunidade urbana de Estrasburgo**  
24 municípios: 600 mil hab.



**Lyon métropole**  
59 municípios: 1,3 M hab.



**Comunidade urbana de Caen la mer**  
50 municípios: 270 mil hab.

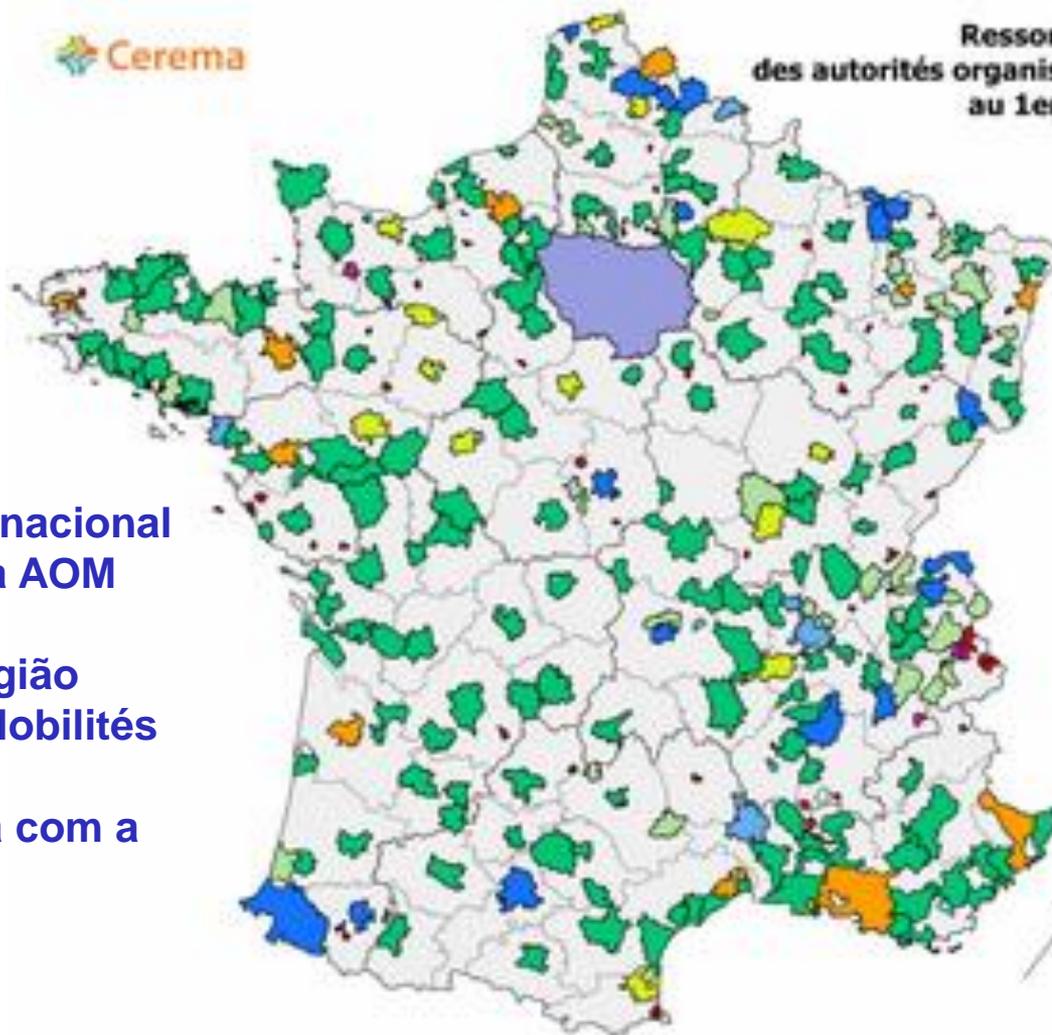


**Brest métropole: 8 municípios 212 mil hab.**

# As autoridades organizadoras da mobilidade: AOM



Ressorts territoriaux  
des autorités organisatrices de la mobilité (AOM)  
au 1er janvier 2017



## Typologie des AOM

- Métropole
- Communauté urbaine
- Communauté d'agglomération
- Communauté de communes
- Commune
- Commune nouvelle
- SIVU
- SM-SRU
- Syndicat mixte
- STIF

Abréviations :  
- AOM : autorité organisatrice de la mobilité  
- SIVU : syndicat intercommunal à vocation unique  
- SM-SRU : syndicat mixte de la Solidarité  
Renouvellement Urbain  
- STIF : syndicat des transports d'Ile-de-France

Mise à jour des ressorts territoriaux  
utilisés en métropole au 1er janvier 2017  
Source : Cerema - 03-08-2017

72% do território nacional  
cobertos por uma AOM

Uma só para a região  
parisiense : IdF Mobilités

Uma, em parceria com a  
Suíça

# As AOM: como funcionam?

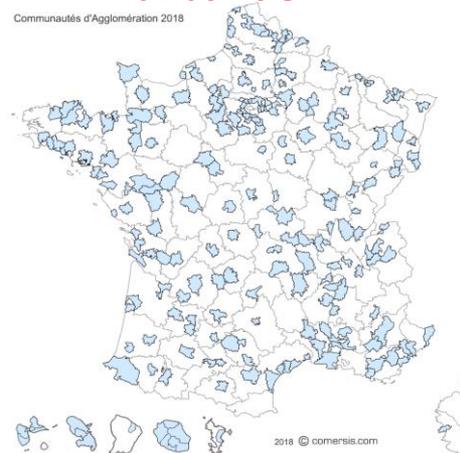
- ▶ Uma entidade composta por os prefeitos e vereadores designados por cada município localizado no âmbito territorial.
- ▶ Cada município delega à AOM a sua competência transportes urbanos.
- ▶ A constituição de uma AOM pode ser:

## Obrigatória

### Metrópoles



### Comunidades urbanas



## Voluntaria

- **Comunidades de municípios de menos 100 mil habitantes**
- **Cidades isoladas**

# AOM: competências e missões obrigatórias

## Organização dos serviços de transportes públicos de passageiros



## Desenvolvimento dos modos de transporte não motorizados e dos usos compartilhados de veículos motorizados



# AOM: competências e missões obrigatórias + 100 mil

## 30 anos de Planos de Mobilidade Urbana (PDU) na França A idade da maturidade?

Os planos de mobilidade urbana (Planos de deslocamento urbano; PDU em francês) completaram trinta anos de existência. Criados pela Lei de orientação dos transportes interiores (LOTI), em 1982, só foram se desenvolver realmente a partir da Lei sobre o ar, de 1996, que os tornou obrigatórios nas aglomerações com mais de 100 000 habitantes.

*Implementação de uma conta mobilidade: ferramenta mostrando as praticas de mobilidade e as despesas pelos usuários e a coletividade*



# AOM: competências e missões obrigatórias + 100 mil

## Implementação de um serviço de informação dos usuários



Optimisez vos déplacements avec

# Mobigo

L'APPLI MOBILE  
DU RÉSEAU QUB

- ITINÉRAIRES SUR-MESURE
- HORAIRES EN TEMPS RÉEL
- ALERTES INFO TRAFIC

Disponibile sur App Store Google play

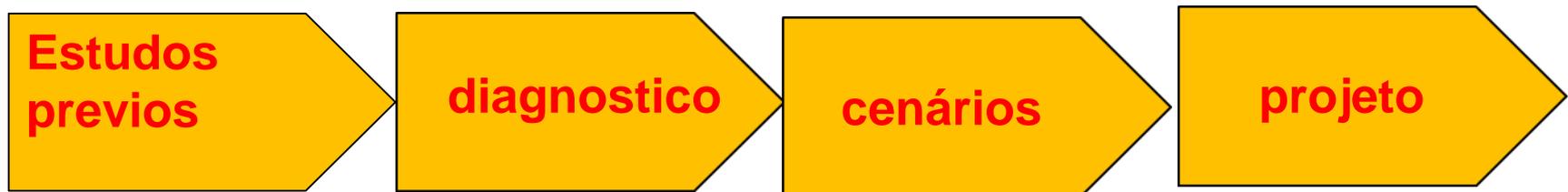
NOS LIGNES DE VILLES

## **AOM: missões facultativas (voluntarias)**

- ▶ **A organização do transporte à demanda**
- ▶ **A implementação de um serviço de logística urbana**
- ▶ **A organização do compartilhamento de veículos**
- ▶ **Ações visando a incentivar as caronas (tipo Blablacar)**
- ▶ **organização de um serviço público de aluguel de bicicletas**

# A AOM elabora o PDU

- ▶ **Processo de elaboração compartilhado com todos os atores do território:**
  - ◆ *representantes das empresas,*
  - ◆ *dos usuários dos transportes,*
  - ◆ *das associações de pessoas com mobilidade reduzida,*
  - ◆ *das associações de meio ambiente etc. e*
  - ◆ *das autoridades locais, regionais, federal*
  
- ▶ **E uma elaboração por etapas para chegar a um projeto compartilhado:**



# O PDU: uma ferramenta pela planificação

## ► Uma emergência : diminuir o transito automóvel

*As emissões de CO2 dos transportes:  
2 números chave*

*1/3*

do CO2 é emitido pelos transportes na França (pessoas + mercadorias)

*2/3*

do CO2 relacionado ao transporte de pessoas são emitidos pela mobilidade local



## ► Com uma melhor articulação entre transporte e urbanismo



# Compartilhar o espaço entre todos os modos

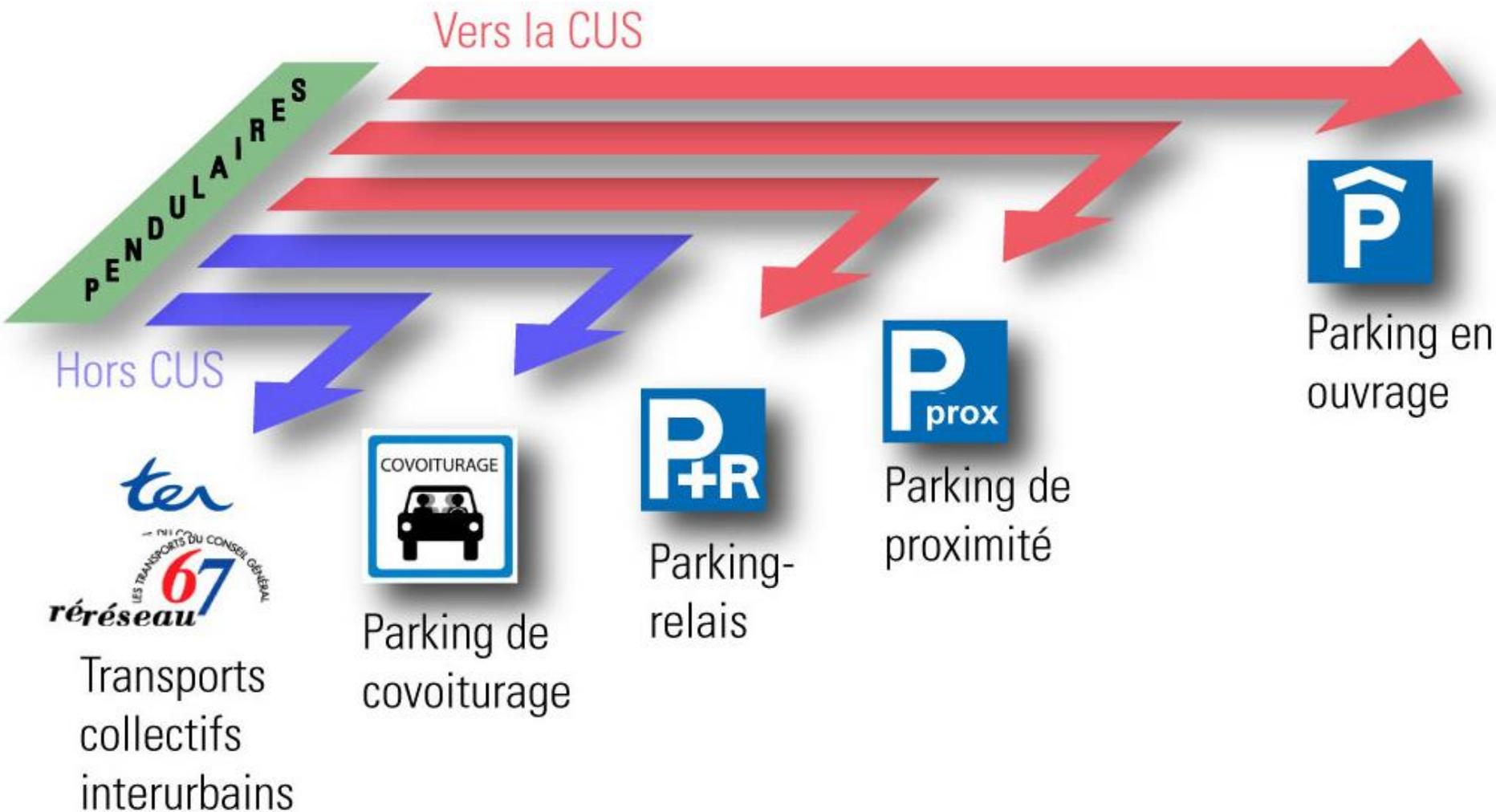


# Favorecer a intermodalidade e a hierarquização dos modos



*Intermodalité, Grange Blanche, Lyon*

# Propor estacionamentos “inteligentes”



# A concertação: a chave do sucesso



**BONDISSONS  
VERS UNE  
NOUVELLE  
DYNAMIQUE  
DE MOBILITÉ**

avis citoyen

PHASE D'IMPULSION ET DE SENSIBILISATION

atelier citoyen du  
**PLAN DE DÉPLACEMENTS  
URBAINS (PDU)**

Plan de Déplacements Urbains

**VIACITÉS**

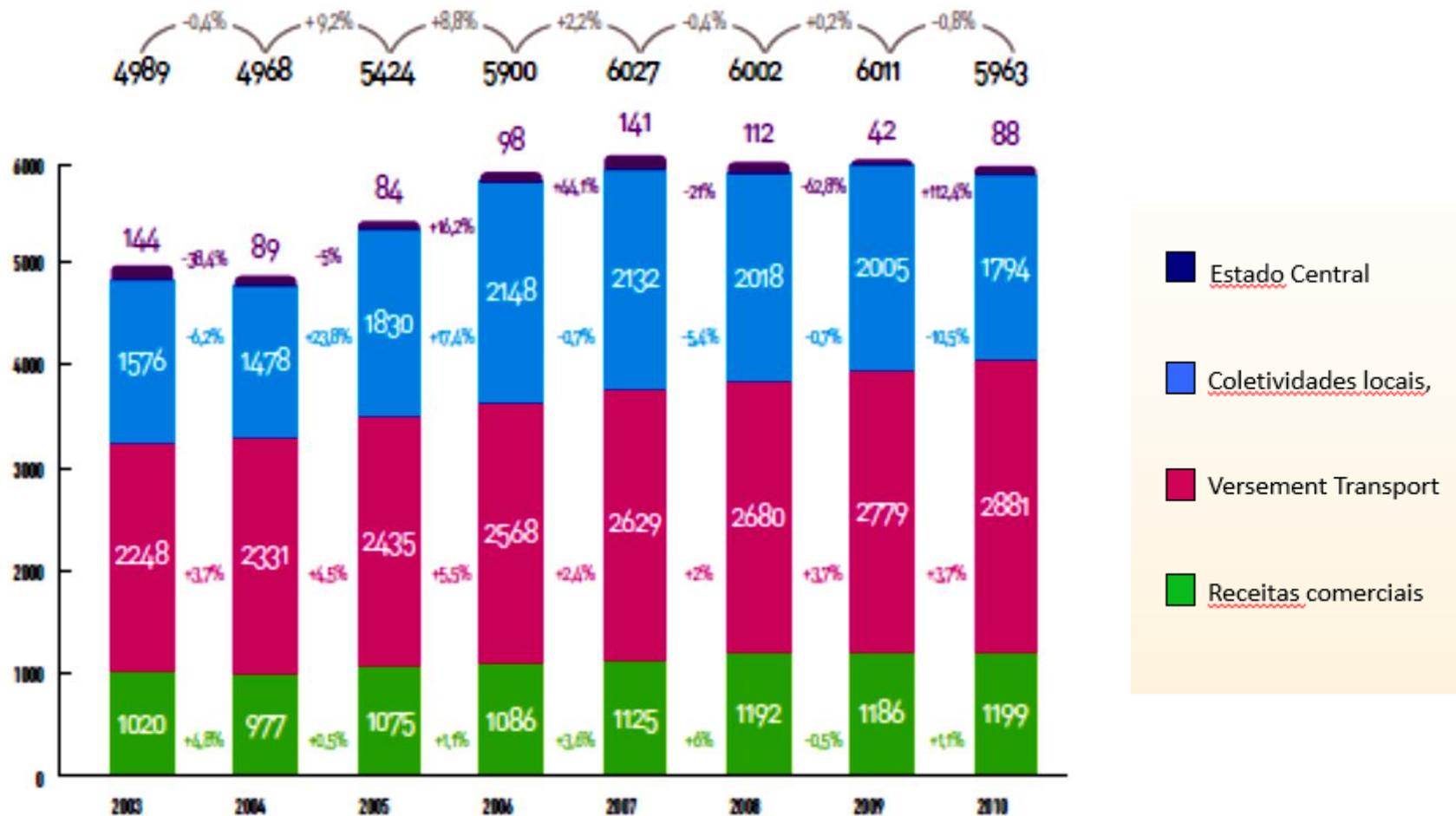
Déplaçons-nous autrement

**ÉTAT D'AVANCEMENT**

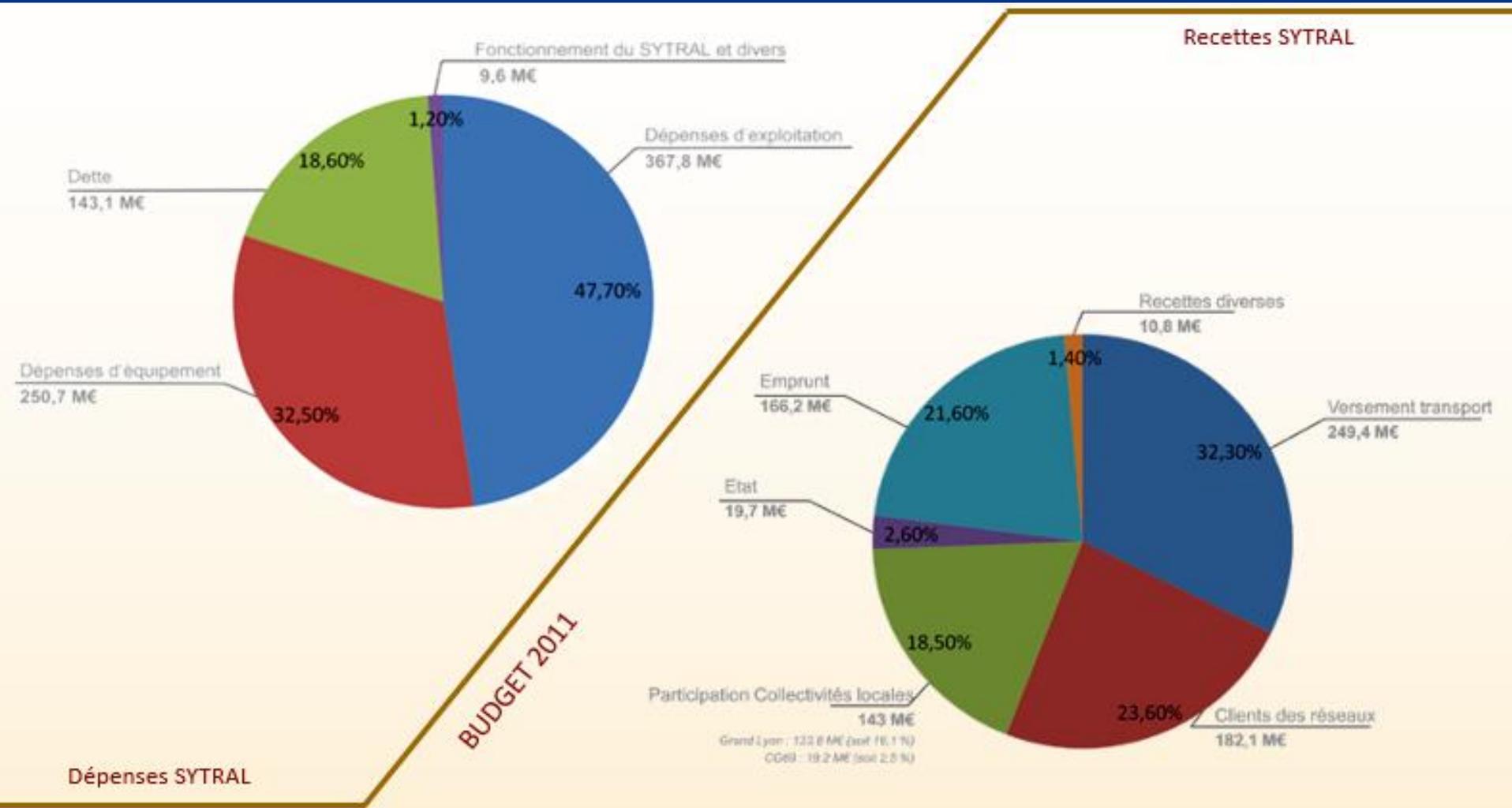
**L'IMPORTANCE DE  
DONNER SON AVIS  
EN TANT QU'USAGER**

BERTRAND BOYER, CLERMONTOIS D'ORIGINE  
PARTICIPANT ACTIF AUX CONSULTATIONS DANS LE CADRE DU PDU

# O financiamento: o VT é a chave



# Financiamento: o exemplo da rede de transportes de Lyon



# A exceção de Paris: Uma organização diferente



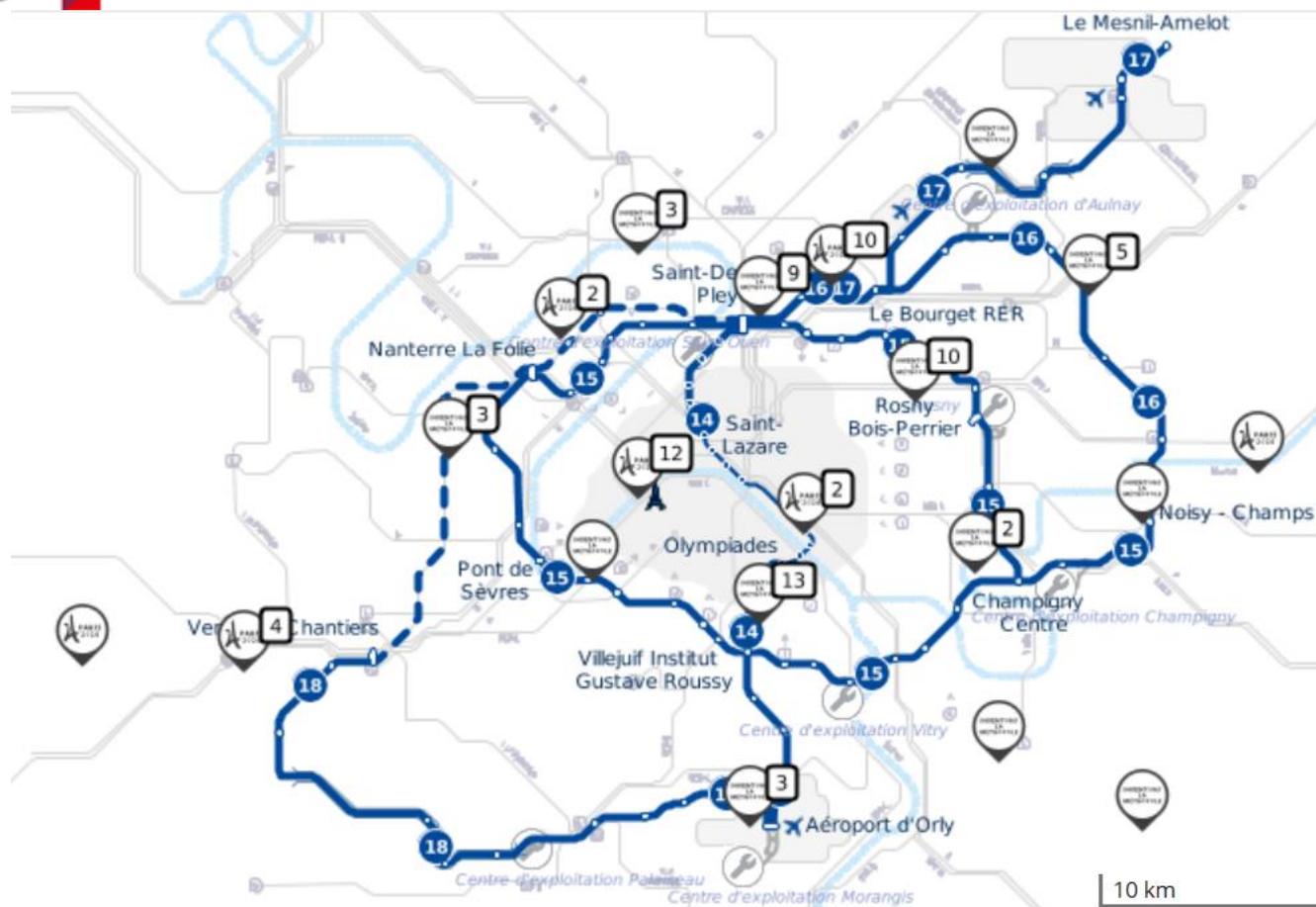
- ▶ Uma empresa pública: o sindicato dos transportes de Ile de France (Ex STIF) é a AOM da região parisiense. A presidência é da Região IdF e agrupa os 7 “départements” mas a cidade de Paris.
- ▶ IdF mobilités administra os transportes urbanos e ferroviários com operadores públicos e privados:



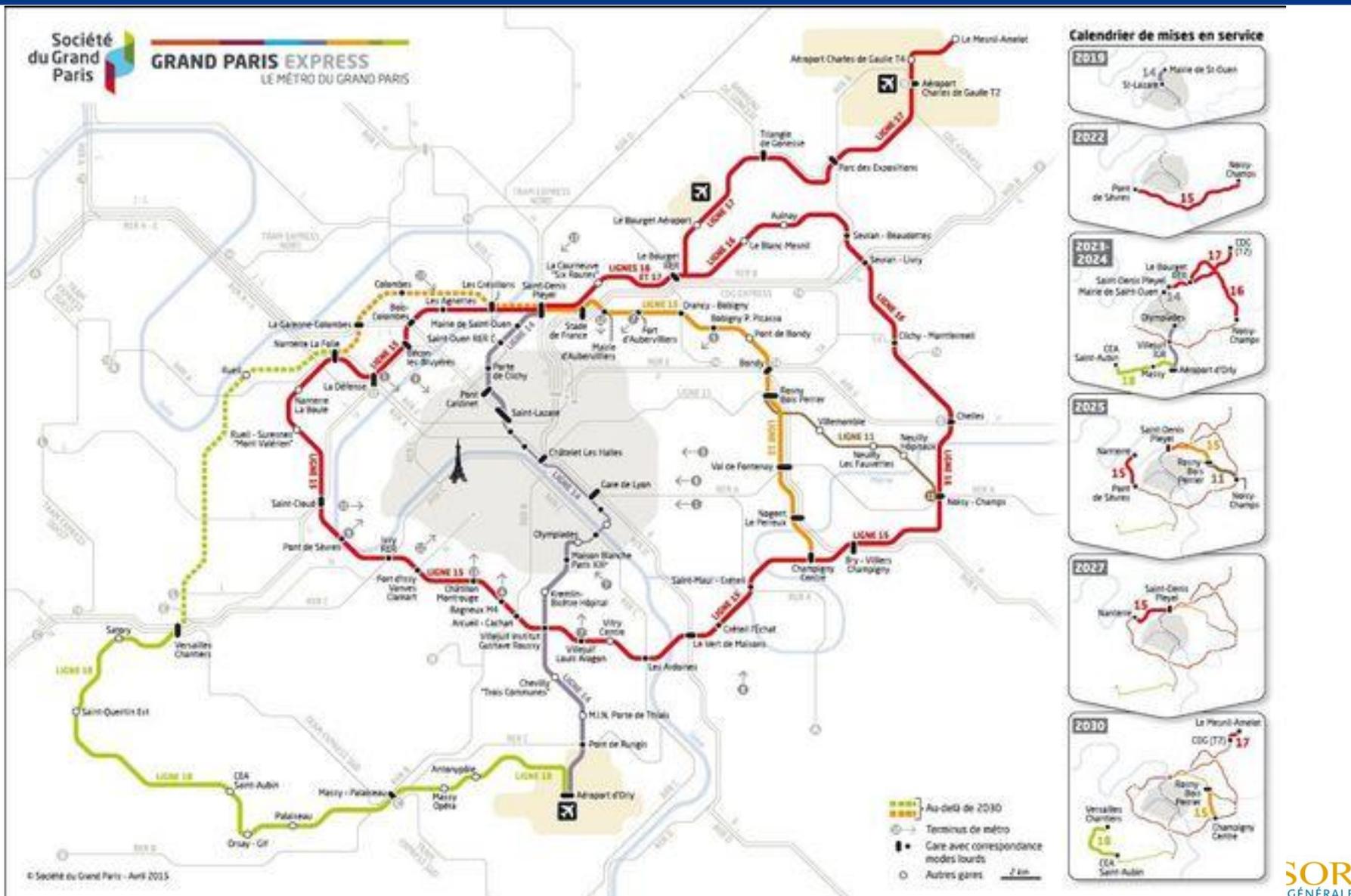
# A exceção de Paris : A Sociedade do Grande Paris



Empresa pública que administra a construção da rede do Grand Paris Express (200 km, 70 estações).



# A exceção de Paris : O Grand Paris Express



**Teria muito mais para falar mas  
podemos fazê-lo com uma taça de  
vinho francês na mão !**

**Obrigada**

**[francoise.meteyer@dgtresor.gouv.fr](mailto:francoise.meteyer@dgtresor.gouv.fr)**